



## Elida Almeida

***Novo album lançado a 20 de outubro de 2017***  
**"Kebrada"**

Em dois anos, Elida Almeida impôs-se no cenário das músicas do mundo na Europa, África e América do Norte, como testemunha este concerto filmado para a televisão alemã <http://bit.ly/2vYohxP>

Elida fascina desde o seu primeiro álbum e da sua música *Nta Konsigui* (2,7 milhões de visualizações no YouTube), com uma voz suave e quente ao mesmo tempo, capaz de vibrar com a sua força. No seu segundo álbum, *Kebrada*, nome da aldeia onde passou a sua infância, ela afirma a sua identidade africana, temperando de energia latina os ritmos cabo-verdianos do batuque, funaná, coladera e tabanka. O seu temperamento fogoso e a sua alegria de viver não a impedem de fazer uma crítica social que se manifesta nas suas baladas nostálgicas com sonoridade pop. Aos 24 anos, a jovem impressiona pela sua maturidade, o seu talento e a sua generosidade.

### ***Elida Almeida "Kebrada" biografia***

Depois de *Ora doci, Ora margos* (Momentos Doces, Momentos Amargos), primeiro álbum que surgiu com sucesso em 2015, Elida Almeida publica *Kebrada*, integralmente com novas composições, após a saída na primavera de 2017 do EP com seis canções, *Djunta Kudjer* ("juntar as colheres", unir-se por amizade, solidariedade ou mesmo amor, em crioulo de Cabo Verde). Cruzando músicas e inspirações diversas, os dozes temas deste novo álbum exploram as tradições do arquipélago subsariano, que foi local de passagem para os marinheiros desejosos de juntar as duas costas do Atlântico. Navegamos com Elida entre baladas nostálgicas (*Forti Dor*, a história de um filho morto por causas das más companhias, *Nlibra di Bo*, canção de rutura/separação com sonoridades muito cubanas) e a energia dos ritmos do batuque (*N'Kreu*), do funaná (*Grogue Kaba*), da coladera (*Djam Odja*) ou da tabanka (*Bersu d'Oru*)...



Carregado de sonoridades *pop*, mas também do espírito das ilhas do outro lado do Atlântico, o estilo da jovem cantora é de viajante. Prix Découvertes RFI em 2015, Elida Almeida, 24 anos, aprendeu a arte de cruzar com as digressões feitas pelos quatro cantos do mundo, com passagem pela Costa do Marfim, Haiti, Paris ou ainda Cuba. A nova *pérola* de Cabo Verde tem a ambição, a curiosidade e uma tónica de humor juntamente com a determinação.

Nascida a 15 de fevereiro de 1993 na ilha de Santiago, Elida Almeida cresceu com os seus avós, na pequena aldeia de Kebrada, um lugar recôndito e montanhoso perto de Pedra Badejo, a Este da ilha capital. “Um lugar sem estradas, sem eletricidade” onde apenas o rádio estabelece a ligação ao exterior, mas onde existe a felicidade. Aos 14 anos, ele parte para a ilha do Maio, grande extensões de areia, pântanos salgados, praias e ondas de pérola. Aí ajudava a sua mãe que vendia legumes e fruta no mercado da Vila do Maio, igualmente chamada de Porto Inglês.

Designada pelo destino entre as dez ilhas do arquipélago, Santiago foi a ilha das suas raízes, a ilha do Maio a da sua emancipação. Mãe aos 17 anos, nunca abandonando os estudos, Elida Almeida, aperfeiçoa na quente ilha do Maio a sua cultura musical ao apresentar um programa na rádio local. Trabalha a sua técnica vocal na simplicidade dos cânticos de igreja.

Persistente, defensora feroz do direito à educação, Elida, deixa então o mundo rural para compor canções apaixonadas e com causas.

A partir de um concerto que deu na Praia, e mergulhada na sua dúvida tão profunda decide inscrever-se por precaução “em comunicação multimédia na universidade”. Entretanto conhece José da Silva, criador da editora Lusafrika, a quem envia as suas canções “com apreensão, uma vez que era uma mulher compositora num país que conta com imensos talentos”. Grava ***Ora doci, Ora margos*** em 2014, e de imediato, a sua frescura e a sua voz quente agradam – o título ***Nta Konsigui*** que ela compôs com a idade de 17 anos, foi logo incluído no genérico da novela portuguesa muito popular *A Única Mulher*.

Se existe um berço de ouro, ele não lhe foi dado à nascença: Elida Almeida, construiu-o com uma graciosa persistência. Para criar com toda a liberdade ***Bersu d’Oru***, Elida Almeida serviu-se de um ritmo menos conhecido, a tabanka, utilizado nas festas de carnaval na ilha de Santiago, tendo-se tornado num símbolo da luta pela independência do país e que marca nos dias de hoje a afirmação alegre e colorida de uma identidade africana. Ele usa neste título um singular enumerar de nomes: Manuzinhu, Sema Lopi, Nha Nacia, Katxás, Norbetu...” Cresci com a presença destes mestres ancestrais da tabanka, sonhei muitas vezes encontra-los, de dançar com eles. A tabanka é uma tradição criada para contornar a proibição dos ritmos e instrumentos africanos decretada pelo colonizador”. Em cada ano, reis e rainhas negros desafiam os senhores brancos, divertem-se com as suas falhas e reconstituem num grande carnaval o esplendor negro.

Se a tradição, desenvolvida com variantes em cada uma das ilhas, tem tendência a se perder, Elida Almeida capta-a, digere-a e transforma, com a cumplicidade do seu guitarrista e do compositor dos seus arranjos Hernani Almeida. É com precisão e bom humor que se apropria do seu ambiente. “As minhas canções são inspiradas na minha própria história como **Sapatinha** que evoca a sua infância onde acordava com o cantar do galo. Às vezes coloco-me no lugar dos outros como, por exemplo, no de uma mulher agredida em **Kontam**”. Há também os malefícios do grog (a aguardente local) em **Grogu Kaba**, o regresso do migrante na **Nta Fasi Kusa**. E, omnipresente, a figura da mãe, que ama, que pune por vezes, mas que sempre oferece os seus conselhos com benevolência

Realizado com os músicos que acompanham a cantora em palco, Hernani Almeida (guitarras), Nelida da Cruz (baixo), Diego Gomes (teclas), Magik Santiago (bateria) Kebrada conta com alguns convidados notáveis como Vicent Segal no violoncelo, os filhos de Codé di Dona na gaita e no ferrinho e o acordeonista Regis Gizavo sendo esta uma das suas últimas gravações.

Website <http://www.elidaalmeida.com/>

Videos / YouTube <http://bit.ly/2njDpkS>

Facebook <https://www.facebook.com/Elida.Almeida.Music>

Spotify [http://bit.ly/SPOTIFY\\_ElidaAlmeida](http://bit.ly/SPOTIFY_ElidaAlmeida)

**“Kebrada” CD+Digital Lusafrica 762552 / Novo album lançado a 20 de outubro de 2017**

*(distriuido em França pela Sony Music)*

*Igualmente disponível na Lusafrica:*

**“Djunta Kudjer” – EP Lusafrica 762522 (2017)**

**“Ora doci Ora margos” – CD Lusafrica 662982 (2015)**